

Ata da Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e treze, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze – dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Apresentação, para aprovação, do Termo Aditivo do Hospital da Criança e o Termo de Convênio do Hospital Universitário da Universidade de Uberaba; **Conselheiros Presentes:** Valéria Calil Abrão Salomão, Marieta de Magalhães Barbalho, Benedito Liberalino, Maristela Marques Amui, Antônio Reginaldo Correa da Fonseca, Manoel Tavares Neto, Maurício Ferreira, Elizeu Carmo de Araújo, , Genilda de Almeida Brito, Denise Malvina Dias Monteiro, Rita de Cássia Rodrigues Sene, Ulisses Antônio Cota, Marcos Abel Domingues, Fernando Henrique Ignácio dos Santos e Diego Cruvinel Maciel. **Representante(s) da Secretaria Municipal de Saúde:** Mônica Arantes Ribeiro Campos e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira; **Convidados:** Eurípedes Turati Leitão, Ana Paula Bosi, Cláudia A. M. Carvalho, Fernando Bueno Ribeiro. **(1) Verificação de quorum e início da reunião:** A reunião teve início às dezenove horas quando foi confirmado o quorum. Foram apresentadas justificativas das ausências dos conselheiros Silvânio, Nádia e Beatriz. A Presidente do Conselho Rita Sene apresentou a servidora Valéria Calil Abrão Salomão indicada pelo gestor Fahim Sawan como Conselheira Suplente do Segmento Governo. **(2) Apresentação, para aprovação, do Termo Aditivo do Hospital da Criança e o Termo de Convênio do Hospital Universitário da Universidade de Uberaba;** A Presidente do Conselho Rita Sene disse que, um grupo de conselheiros realizou 4 reuniões de trabalho para análise dos termos de convênio. Em relação ao Hospital Universitário da Universidade de Uberaba, os conselheiros fizeram várias

sugestões de alterações e essas foram acatadas na totalidade. Em seguida, fez a leitura de todas as alterações que foram acompanhadas pelos conselheiros e minuciosamente esclarecidas. Após os esclarecimentos, o Termo de Convênio do Hospital Universitário da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Quanto ao Termo de Convênio do Hospital da Criança, Rita Sene informou que há uma questão a ser discutida. Rita disse que no mês de maio de 2012, o Conselho Municipal de Saúde aprovou um Termo de Convênio celebrado entre a Prefeitura de Uberaba, através da Secretaria de Saúde e o Hospital da Criança. Após a aprovação, os conselheiros tiveram conhecimento de que outro Termo de Convênio foi assinado pelo Ex-Prefeito Municipal Anderson Adauto e a direção do Hospital, com redação diferente do documento que foi aprovado no Conselho. Diante dessa realidade, nas reuniões de trabalho, o grupo de conselheiros solicitou, por parte da gestão da Secretaria de Saúde, uma resposta em relação a qual Termo de Convênio é válido para se possível fazer o aditivo. O Diretor de Processamento e Credenciamento da Diretoria de Regulação da Secretaria de Saúde Eurípedes Leitão disse que no início de 2013 a gestão atual da Secretaria de Saúde iniciou suas atividades trabalhando com o Termo de Convênio assinado e que a existência de dois documentos diferentes foi apontada pelo ex-conselheiro municipal Jurandir Ferreira. Eurípedes disse que, para permanecer dentro da legalidade e não perder recursos; sugere-se que o contrato válido seja assinado e no Aditivo estão contempladas todas as sugestões dos conselheiros. O conselheiro Maurício disse que deve ficar claro que o conselho aprovou um convênio e depois foi assinado um documento diferente. Maurício disse que, ao analisar os dois documentos, percebeu que não houve prejuízos aos usuários e para não prejudicar o andamento dos trabalhos sugeriu que o Conselho dê legitimidade ao convênio assinado e o aditivo seja feito em relação ao mesmo. A conselheira Marieta disse que, na sua opinião, o Conselho foi desrespeitado; que nas reuniões de trabalho

surgiram várias dúvidas, inclusive em relação ao número de vagas. Marieta alertou que os conselheiros são co-gestores e podem ser responsabilizados judicialmente pelos seus atos e não recomenda a aprovação. A conselheira Genilda disse que durante a apresentação do Relatório das Ações da Secretaria de Saúde referente ao 1º Quadrimestre de 2013, se assustou com o grande número de internação de crianças e que, em relação ao número de vagas no Hospital da Criança, no Plano Operativo, o Conselho deve se preocupar com o que beneficia os usuários e se posicionou contrária a aprovação. A conselheira Valéria Calil disse que, no seu entendimento, um erro do passado não pode impedir os avanços dos trabalhos e se o Termo Aditivo contempla as sugestões dos conselheiros não vê os usuários prejudicados e sim validando o trabalho dos conselheiros. O conselheiro Antônio Reginaldo disse que definindo o contrato válido, é necessário estudá-lo e propor o Aditivo. A Presidente do Conselho Rita Sene, propôs realizar uma reunião de trabalho, na sexta-feira 30 de agosto às 18 horas para discutir o assunto e levar as definições para a Reunião Ordinária do dia 04/09. Todos concordaram. A representante do Hospital da Criança Ana Paula Bosi, disse que há muitas dúvidas, inclusive informou sobre uma manchete no jornal dizendo que o hospital cometia atos ilegais limitando o número de atendimentos. A promotora Claudia Marques disse que a reportagem informou exatamente o que ela disse, porque se o Hospital é “Porta Aberta” não pode limitar atendimento e deve atender todas as urgências. A médica Ana Paula disse que todas as urgências são atendidas e que há limitação nos casos ambulatoriais. Ana Paula acrescentou que se preocupa com os meses de Março, Abril e Maio cujas demandas são muito altas; que nas Unidades de Pronto Atendimento Municipais, o atendimento em Pediatria é insuficiente; que na Atenção Básica, os usuários não conseguem atendimento e os pais peregrinam com seus filhos que vão finalmente ao Hospital da Criança, que, frequentemente, recebe a polícia porque está com muitos pacientes esperando atendimento e é o serviço



que está aberto. Rita disse que são essas questões que provocam a Sociedade para se organizar, que é necessário definir o que é “Porta Aberta” e também é importante fazer a classificação de risco. Rita disse que essas questões devem ser definidas na reunião do dia 30/08. **Encerramento:** Após todos os assuntos discutidos, às vinte e uma horas, **a Quarta Reunião Extraordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba**, foi encerrada e eu, Mônica Arantes Ribeiro Campos, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, quatro de setembro de dois mil e treze.

Valéria Calil Abrão Salomão.....
Marieta de Magalhães Barbalho.....
Benedito Liberaltino.....
Maristela Marques Amui.....
Antônio Reginaldo Correa da Fonseca.....
Genilda de Almeida Brito.....
Manoel Tavares Neto.....
Maurício Ferreira.....
Elizeu Carmo de Araújo.....
Denise Malvina Dias Monteiro.....
Rita de Cássia Rodrigues Sene.....
Ulisses Antônio Cota.....
Diego Cruvinel Maciel.....
Marcos Abel Domingues.....
Fernando Henrique Ignácio dos Santos.....